

Teleconferência de Resultados

4T16 e 2016

Relações com Investidores
São Paulo, 22 de Fevereiro de 2017

Braskem

Esta apresentação contém declarações prospectivas. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima", "projeta", "objetiva" e similares são declarações prospectivas. Embora acreditemos que essas declarações prospectivas se baseiem em pressupostos razoáveis, essas declarações estão sujeitas a vários riscos e incertezas, e são feitas levando em conta as informações às quais a Braskem atualmente tem acesso.

Esta apresentação está atualizada até 31 de dezembro de 2016 e a Braskem não se obriga a atualizá-la mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesta apresentação.

Braskem S.A. ("Braskem" ou "Companhia"), em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, vem comunicar aos seus acionistas e ao mercado que decidiu postergar para o dia 29 de março de 2017 o arquivamento de suas demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, assim como a data de sua Assembleia Geral Ordinária para o dia 28 de abril de 2017. A Companhia procedeu ao rearquivamento do Calendário Anual para refletir tais alterações.

Em função da conclusão do acordo global com as autoridades anunciado no dia 21 de dezembro de 2016, a Companhia vem realizando as avaliações necessárias em seus processos e controles internos, o que impactou o cronograma dos trabalhos junto aos auditores independentes.

Com o objetivo de manter o mercado informado sobre o seu desempenho operacional e financeiro, a Companhia decidiu divulgar prévia não auditada dos resultados, que estão sujeitos a ajustes e modificações quando da publicação das demonstrações financeiras auditadas.

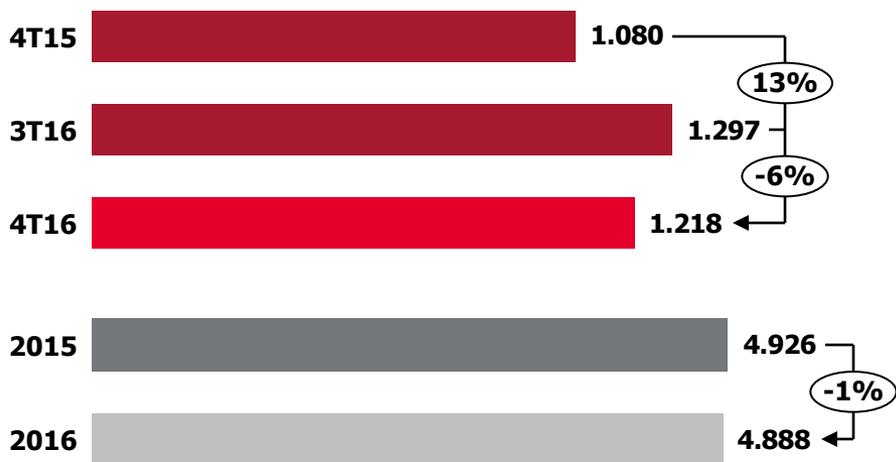
DESTAQUES BRASIL (4T16 E 2016)

Brasil:

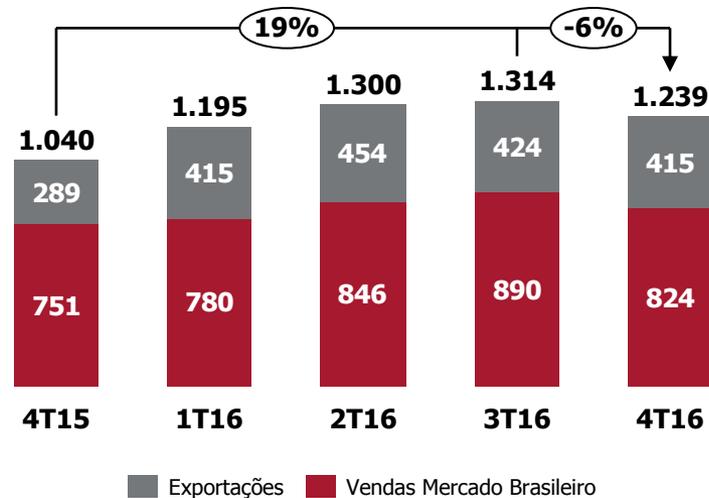
- Demanda de resinas (PE, PP e PVC)
 - 4T16: 1,2 milhão de toneladas, expansão de 13% em relação ao 4T15 / retração de 6% em relação ao 3T16, em função da sazonalidade do período.
 - 2016: 4,9 milhões de toneladas, retração de 1% em relação a 2015.
- Taxa média de utilização dos crackers:
 - 4T16: 90%, 7 p.p. superior ao 4T15 que foi impactada por parada programada da central da Bahia.
 - 2016: 92%, 3 p.p superior ao ano anterior e **recorde histórico da Companhia.**
- Vendas de resinas no mercado doméstico:
 - 4T16: 824 mil toneladas, 10 p.p. superior ao 4T15.
 - 2016: 3.339 mil toneladas, 1% p.p. inferior ao ano anterior face a retração da demanda no período
- Exportações
 - 4T16: 415 mil toneladas, expansão de 44% em relação ao 4T15 e retração de 2% em relação ao 3T16.
 - 2016: 1,7 milhão de toneladas, expansão de 24% em relação a 2015 e **recorde histórico da Companhia.**
- EBITDA
 - 4T16: R\$ 1.821 milhões, incluindo o resultado das exportações.
 - 2016: R\$ 8.485 milhões, representando 74% do consolidado de segmentos da Companhia.

Não auditado

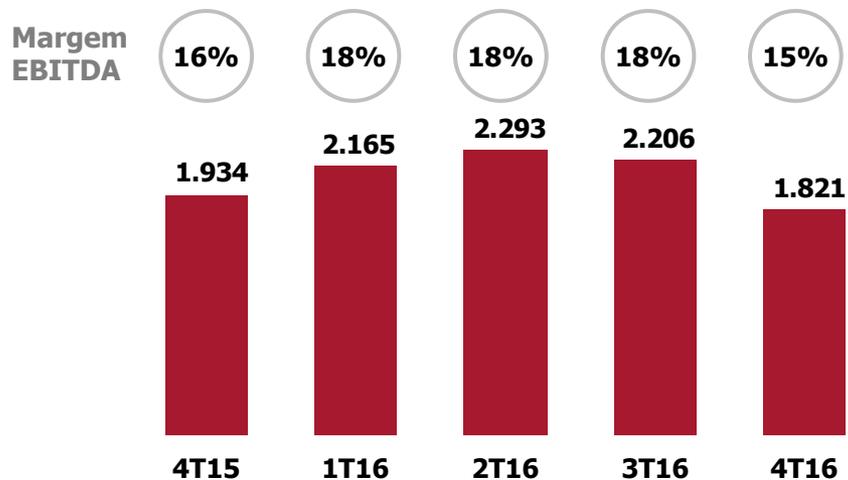
Mercado Brasileiro de Resinas Termoplásticas (kton)



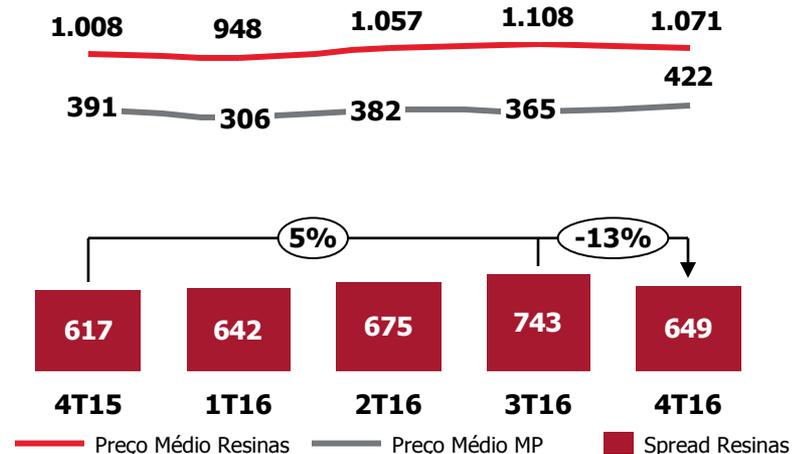
Vendas Totais – (kton)



EBITDA (R\$ milhões)



Spread Resinas (US\$/t)*



Estados Unidos e Europa:

Não auditado

- Taxa média de operação das plantas de PP
 - 4T16: 95%, 6 p.p. inferior ao 4T15, em função da parada programada na unidade de Marcus Hook - PA.
 - 2016: 100%, 2 p.p superior a 2015.
- Volume de Vendas
 - 4T16: 502 mil toneladas, retração de 3% em relação ao 4T15 em função da parada mencionada acima.
 - 2016: 2 milhões de toneladas, 2% superior ao ano anterior, com o bom desempenho operacional e pela forte demanda de PP principalmente no mercado americano.
- EBITDA
 - 4T16: US\$ 103 milhões (R\$ 338 milhões).
 - 2016: US\$ 696 milhões (R\$ 2.463 milhões), representando 21% consolidado de segmentos da Companhia.

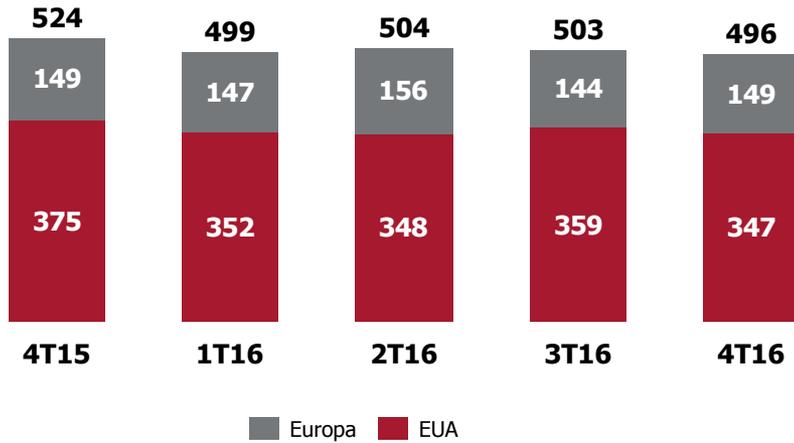
México:

- Taxa de operação média das plantas de PE no 4T16: 73%, 10 p.p. superior ao 3T16, apesar de impacto da parada programa do fornecedor de etano em outubro. No ano a taxa de operação ficou em 42%, em linha com o cronograma de ramp up do complexo petroquímico no ano.
- Produção de PE no 4T16 foi de 193 mil toneladas, 16% superior ao 3T16.
- Vendas em 2016 totalizaram 432 mil toneladas, 46% destinadas ao mercado mexicano.
- EBITDA no 4T16 foi de US\$ 104 milhões (R\$ 343 milhões). Em 2016, o EBITDA foi de US\$ 165 milhões (R\$ 537 milhões), representando 5% do consolidado de segmentos da Companhia.

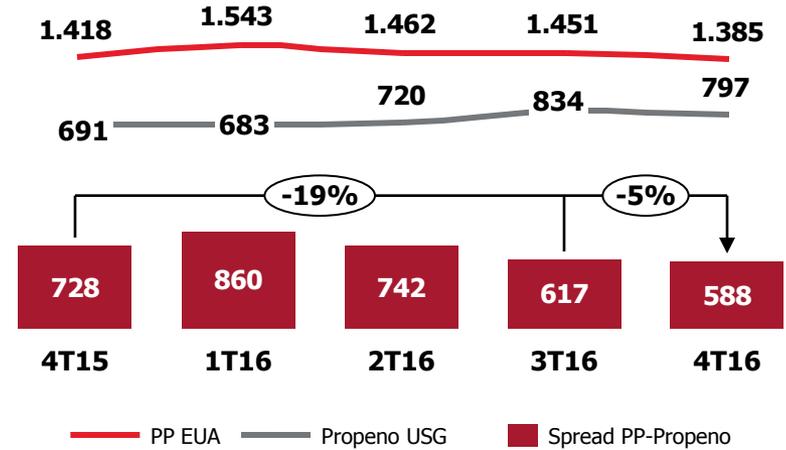
ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Não auditado

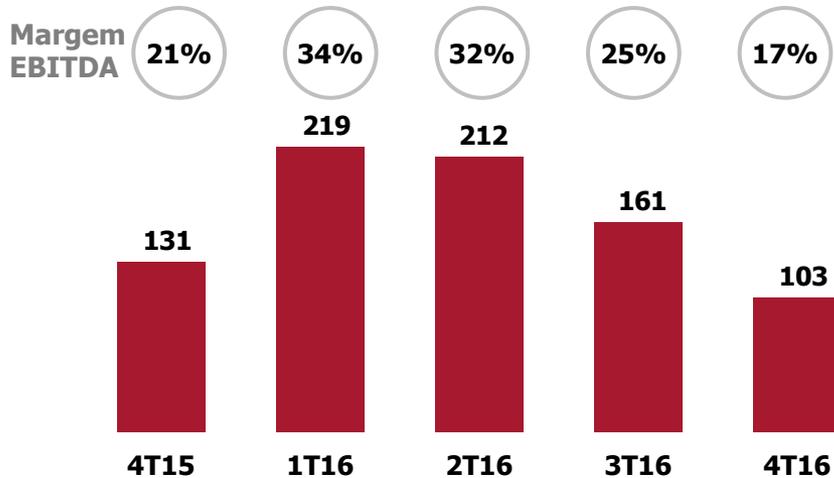
Vendas Estados Unidos e Europa (kton):



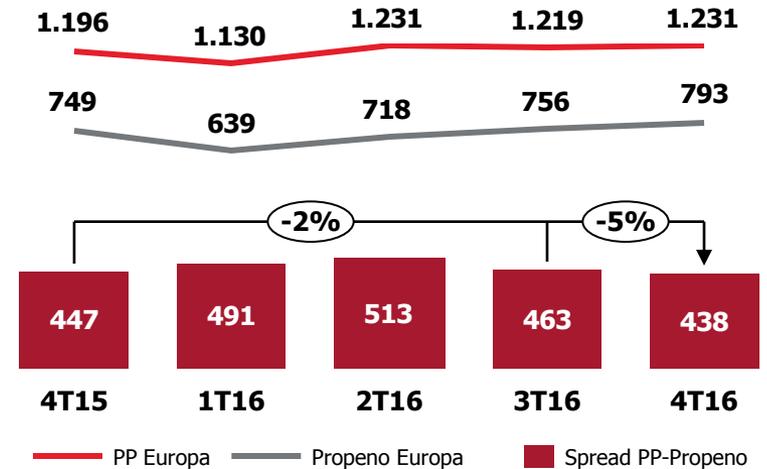
Spread PP EUA (US\$/t)



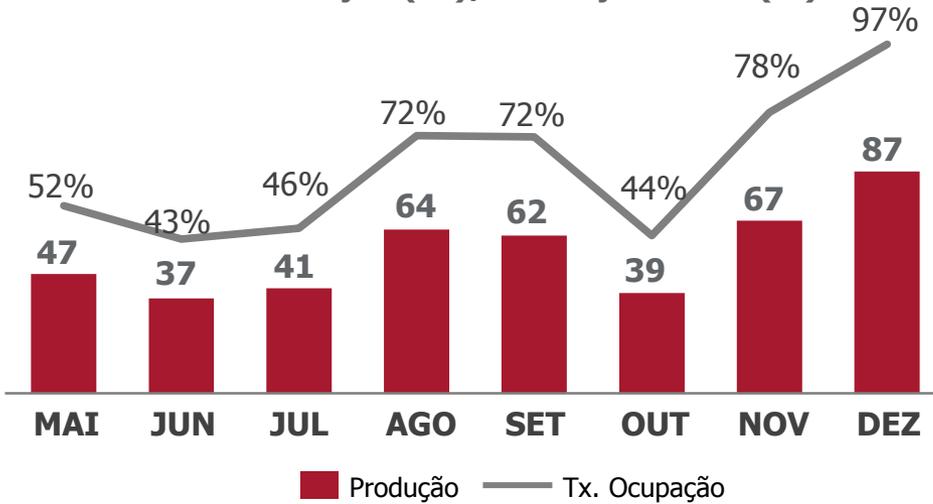
EBITDA (US\$ milhões)



Spread PP Europa (US\$/t)

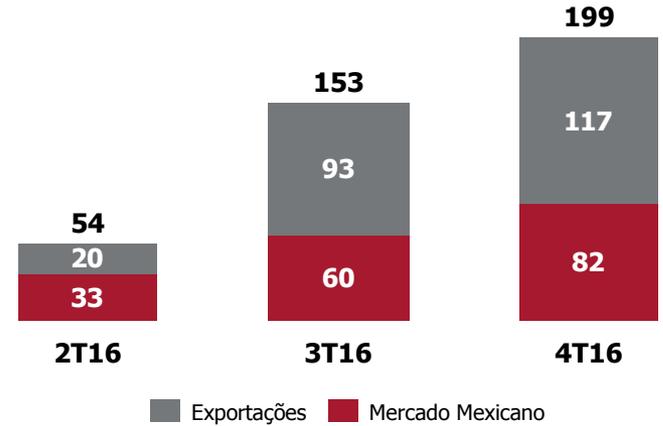


Taxa de Utilização (%)/ Produção de PE (kt)

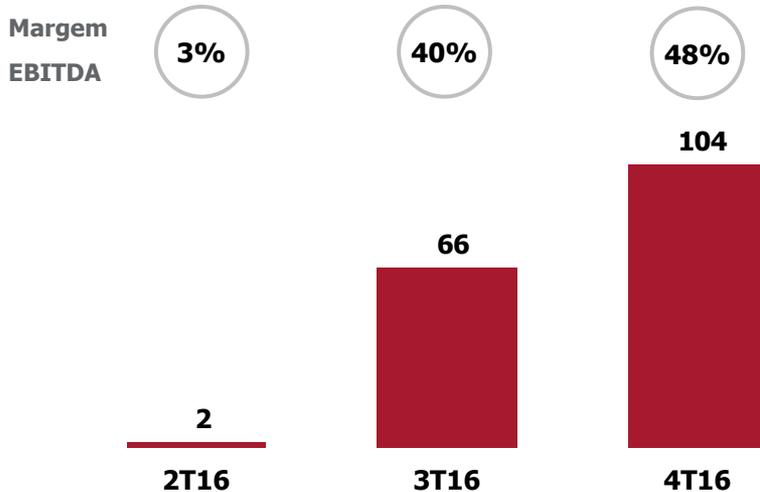


Vendas PE México (kton)

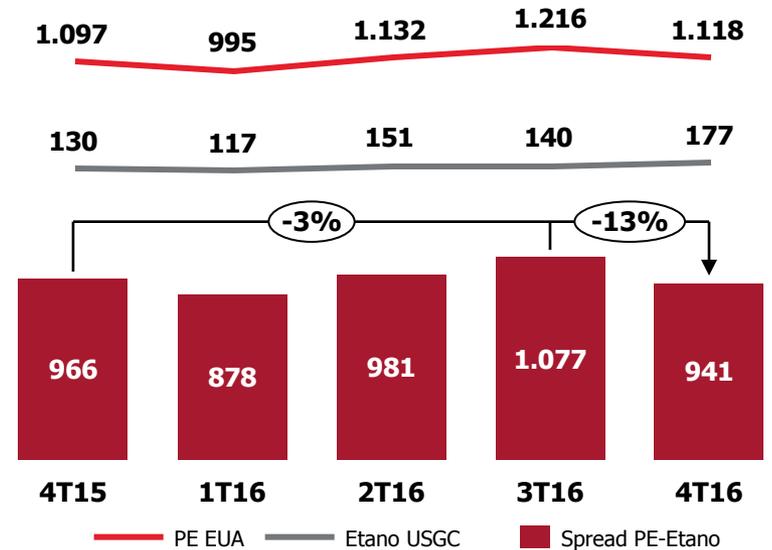
Não auditado



EBITDA (US\$ MM)



Spread PE México (US\$/t)



Braskem - Consolidado:

- EBITDA
 - 4T16: R\$ 2.385 milhões (US\$ 729 milhões)
 - 2016: R\$ 11.508 milhões (US\$ 3.304 milhões) alta de 23% e 18% em relação ao ano anterior, em função do (i) bom desempenho operacional em todas as unidades; (ii) patamar saudável dos spreads de resinas e petroquímicos básicos no mercado internacional; (iii) maior volume de exportações brasileiras; (iv) performance das operações dos Estados Unidos e Europa; (v) início de contribuição do resultado do complexo do México e (vi) pela depreciação média do real de 5%.

- Acordo Global: Em dezembro de 2016, a Companhia concluiu a negociação do Acordo Global com as autoridades no âmbito das investigações da Lava Jato. Neste Acordo, a Companhia pagará às autoridades competentes, no Brasil e no exterior, o valor total aproximado de US\$ 957 milhões, equivalentes a aproximadamente R\$ 3,1 bilhões.

- Alavancagem corporativa medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA em dólares registrada no trimestre foi de 1,67x. Considerando os efeitos do Acordo Global firmado com as autoridades, a alavancagem ficou em 1,95x.

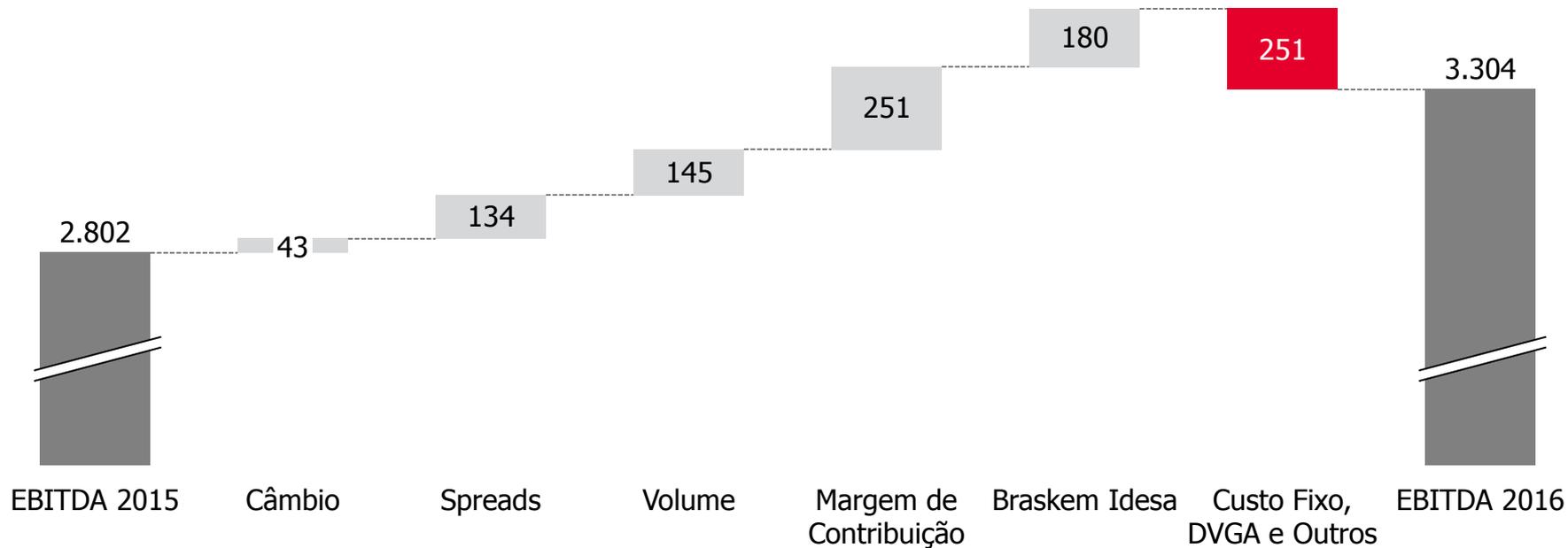
EBITDA 2016 x 2015

Não auditado

EBITDA de US\$ 3.304 milhões em 2016, 18% superior ao 2015:

- Bom desempenho operacional das plantas ao longo do ano;
- Ramp up do complexo petroquímico no México;
- Maior volume de exportações;
- Melhora nos spreads PP-propeno e na performance das operações nos Estados Unidos e Europa;
- Depreciação média do real de 5%.

US\$ milhões



PERFIL DA DÍVIDA E ALAVANCAGEM

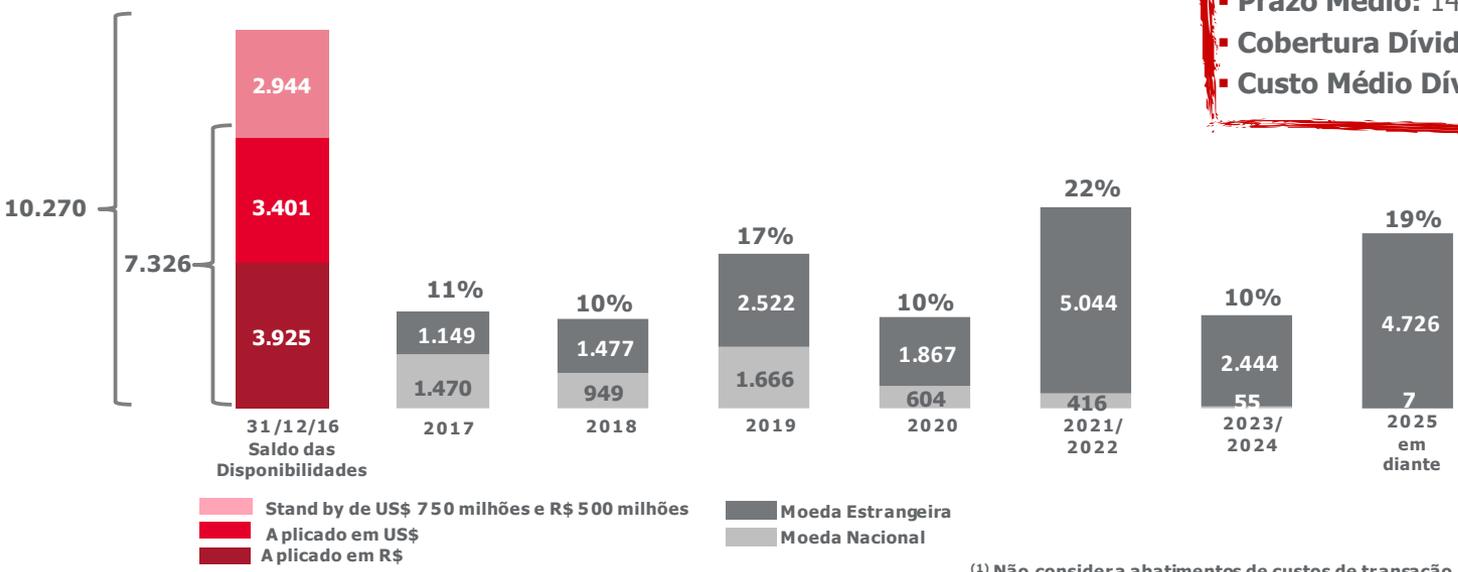
Não auditado

Perfil de Endividamento ⁽¹⁾
(R\$ milhões)
31/12/2016

(Em 31/12/16 – R\$ milhões)

- Dívida Bruta: R\$ 24.487
- Dívida Líquida*: R\$ 17.161
- Prazo Médio: 14,6 anos
- Cobertura Dívida: 35 meses
- Custo Médio Dívida: 6,14% (US\$) e 9,96% (R\$)

*Não inclui a penalidade do Acordo Global firmado pela Companhia em dezembro de 2016



⁽¹⁾ Não considera abatimentos de custos de transação

Dívida Líquida / EBITDA (US\$)

US\$ milhões	4T15	3T16	4T16
Dívida Líquida (a)	5.411	5.057	5.265
EBITDA (UDM)	2.837	3.110	3.153
Dívida Líquida/EBITDA	1,91x	1,63x	1,67x
Penalidade / Acordo Global (b)			875
Dívida Líquida/EBITDA	1,91x	1,63x	1,95x

(a) Não inclui Project Finance do México
(b) Valor de face USD 957 milhões, com atualização contábil para 31/12/2016

Risco de Crédito Corporativo

Agência	Rating	Perspectiva	Data
Escala Global			
Moody's	Ba1	Negativa	25/02/2016
Fitch	BBB-	Estável	30/09/2016
S&P	BBB-	Negativa	17/02/2016

ACORDO GLOBAL COM AUTORIDADES

Não auditado



Obrigações do acordo:

Valor: aprox. R\$ 3,1 bilhões

- ▶ Aprox. R\$ 1,6 bilhão - pago após homologação do acordo pelas autoridades.
- ▶ Aprox. R\$ 1,5 bilhão - 6 parcelas anuais reajustadas pelo IPCA.

NOTA: parte relevante dos R\$ 2,2 bilhões a serem pagos ao MPF serão destinados a indenizações a terceiros.

Status

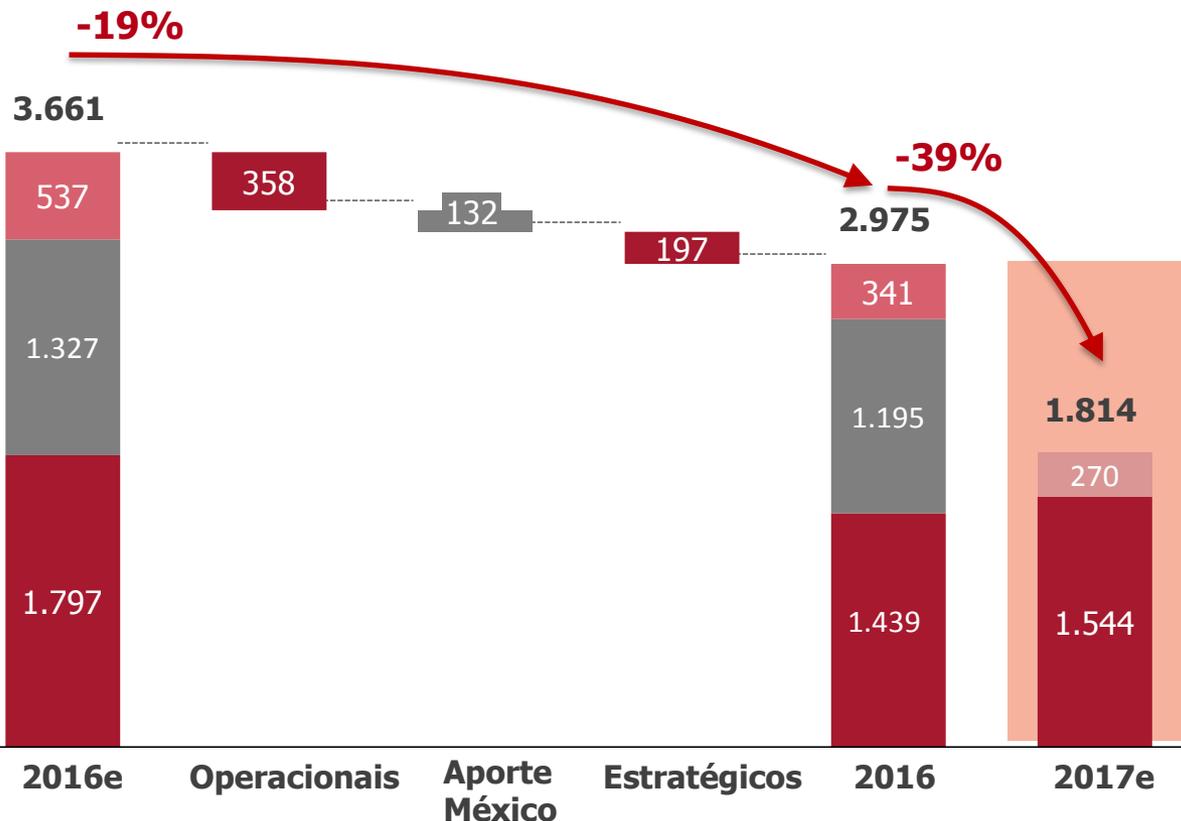
- ▶ MPF - homologado pela 5ª câmara de Coordenação (já produz efeitos civis) → pendente homologação pelo juiz da 13ª vara federal de Curitiba.
- ▶ DoJ - decisão final em 26/01 pela corte competente
- ▶ SEC - ainda aguarda decisão final pela corte competente.
- ▶ Suíça - O acordo finalizado no dia 21/12/2016

Obrigações adicionais

- ▶ Monitoria: 3 anos prorrogável por 1 ano
- ▶ Melhorias no programa de conformidade anticorrupção da Companhia

*Operacionais, Paradas de Manutenção e Sobressalentes da Braskem e suas subsidiárias e aportes/contribuições para o projeto México

Não auditado



Investimentos 2016
→ 19% menor que o previsto:

- ▶ apreciação do real
- ▶ Priorização de estratégicos
- ▶ Otimização de operacionais

Investimentos previstos 2017
→ 39% menor 2016

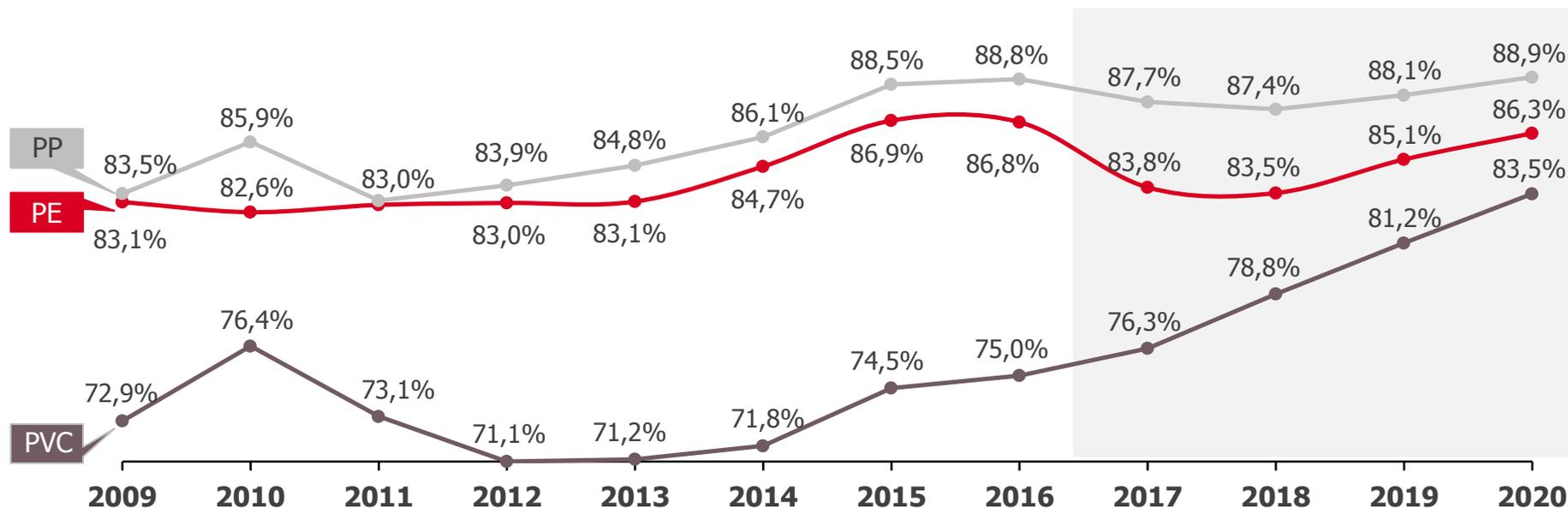
- ▶ Conclusão Complexo México
- ▶ Parada para Manutenção cracker do Rio de Janeiro (3T17)
- ▶ Diversificação de matéria-prima no cracker da Bahia.

Operacionais
 Aporte México
 Estratégicos

(R\$ milhões)

TAXA DE UTILIZAÇÃO GLOBAL

Não auditado



PE: Novas entradas de capacidade nos EUA a partir de 2017 poderão impactar o spread

PP: Spreads permanecem saudáveis

- ▶ Ásia: novas capacidades absorvidas pela demanda.
- ▶ EUA: nenhuma nova capacidade anunciada.

PVC: Nenhuma capacidade anunciada → spreads de PVC tendem a ser maiores

PERSPECTIVAS 2017 VS. 2016

Não auditado	Brasil	EUA/Europa	México
Volumes mercado interno	<i>Recuperação gradual demanda</i> 	<i>Em linha com o crescimento da economia nessas regiões</i>  <i>Mercado de PP nos EUA permanecendo importador</i>	<i>Ramp – up do México</i>  <i>Mercado importador de PE</i>
Spreads Petroquímicos	<i>PP</i>  <i>PE</i>  <i>PVC</i>  <i>Petroq. Básicos</i> 	<i>PP: estável em patamares elevados</i> 	<i>PE: dado o diferencial na compra de matéria-prima, spreads positivos e recuperação preço do petróleo</i> 
Câmbio	<i>Apreciação do Real</i> 	<i>Neutro</i> 	<i>Peso mexicano depreciado</i> 
EBITDA (US\$/ R\$)			
Direcionamento Estratégico	<i>Projeto Flexibilidade na central petroquímica</i>	<i>Estabilidade da produção de UTEC</i> <i>Estudo viabilidade para construção planta de PP</i>	<i>Estabilidade operacional do complexo</i>

CONCENTRAÇÕES

METAS

1 Produtividade e Competitividade

Foco na eficiência operacional e comercial buscando competitividade da operação atual

Operador de 1º quartil

2 Diversificação de Matéria-Prima

Diversificar a matriz de matéria-prima, aumentando a participação do gás no perfil de matéria-prima

Nafta < 50% da produção de polímeros

3 Diversificação Geográfica

Ampliar a presença global fora do Brasil com ganhos de escala em PE e PP

Resultado das operações internacionais acima de 50% do resultado consolidado

BASE PARA CONDUÇÃO DO NEGÓCIO

4 Governança e Reputação

Fortalecer a imagem e reputação da Braskem através de avanços em conformidade, sustentabilidade, inovação e gestão de pessoas

Reconhecimento como líder mundial e orgulho nacional no Brasil

Teleconferência de Resultados

4T16 e 2016

Relações com Investidores
São Paulo, 22 de Fevereiro de 2017

Braskem